

AGOSTO | 2020 · ANO 28 · Nº 296

INFORME

www.aiba.org.br
**aiba &
abapa**
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO
www.abapa.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...

Produtores rurais iniciam obra para pavimentar mais uma estrada do Oeste da Bahia

Serão investidos R\$ 12 milhões para asfaltar e requalificar a Linha Timbaúba



SAÚDE

Setor produtivo faz nova cessão de equipamentos às unidades de saúde

PÁG. 04



FITOSSANIDADE

Adab dispara alerta fitossanitário para evitar nova praga que ataca plantações de soja

PÁG. 14



PESQUISA

Estudo aponta maior sequestro de carbono em áreas irrigadas no Oeste da Bahia

PÁG. 20

Blitzen educativas

A parceria entre a Abapa e o Serviço Social da Indústria (Sesi) levou orientação para os funcionários das fazendas São Francisco e Rio Branco. Em espaço aberto e com o uso obrigatório de máscaras, foram realizadas palestras sobre a importância da prevenção com o uso de álcool gel, higienização dos espaços e equipamentos de trabalho, além de manutenção do distanciamento padrão de 1 metro entre as pessoas. Os trabalhadores também passaram por uma triagem com aferição da temperatura corporal e check-list para verificar possíveis sintomas. Este atendimento direto aos profissionais que trabalham em propriedades rurais e algodoeiras da região vem sendo disponibilizado desde o mês de maio pelo Centro de Treinamento da Abapa - Parceiros da Tecnologia, em parceria com o Sesi.



Combate à Covid-19

O laboratório certificado para o processamento de testes da Covid-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia atingiu a marca de 2,5 mil análises. Com a operação iniciada no início de maio, a estrutura foi montada graças ao investimento de R\$ 370 mil por parte dos produtores rurais baianos, por meio da Abapa, com a aquisição e entrega de equipamentos e insumos fundamentais para a operação do laboratório. O Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores (Laive) vem realizando uma média de 250 análises semanais do teste molecular RT-PCR que confirma a Covid-19 através da detecção do RNA (da molécula) do SARS-CoV-2 na amostra realizada. Os produtores rurais, por meio do Instituto Aiba, doaram, ainda, novos insumos que vão garantir mais 5 mil testes para atender às secretarias de saúde do Oeste da Bahia.



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO
Cátiane Magalhães
Zé Filho
Araticum Comunicação

EDIÇÃO
Cátiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:
Rosi Cerrato
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS
Ascom Abapa
Marca Studio Criativo
Banco de Imagens
Ascom Aiba

IMPRESSÃO
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM
1.000 exemplares



AV. AHYLLON MACÉDO, Nº 919 . MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 . BARREIRAS . BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

Declaração do ITR

Os donos de imóveis rurais têm até o dia 30 de setembro para fazer a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). O documento pode ser transmitido pela internet ou entregue em pendrive em qualquer unidade da Receita Federal. Todos os proprietários, titulares do domínio útil ou pessoas, físicas ou jurídicas, que possuam qualquer título de imóvel rural, devem declarar o imposto. Os agricultores que transferiram o título a partir de 1 de janeiro também devem apresentar o documento. Estão dispensados de prestar contas apenas os contribuintes imunes ou isentos. A declaração feita fora do prazo gera multa de 1% ao mês sobre o imposto devido, com valor mínimo de R\$ 50.



AIBA DÁ BOAS VINDA AO
NOVO ASSOCIADO:

GERALDO ALONSO FILHO

Apoio institucional

A Abapa contribuiu com a Central de Doadores para levar informações técnicas para a fundação de uma associação de trabalhadores que coletam e vendem material reciclável retirado do lixão de Barreiras. O diretor-executivo da entidade, Lidervan Moraes, falou sobre a importância e os trâmites para implantar a associação, o que possibilitará melhor representatividade junto ao poder público e sociedade civil. Referência ao organizar as demandas e garantir suporte técnico aos produtores de algodão, a Abapa juntamente com a Central de Doadores visa apoiar estes trabalhadores na criação de

uma entidade de Pessoa Jurídica (PJ) como forma de alcançar as políticas públicas e investimentos destinados a este público por meio de projetos.



Algodão que veste

Já parou para pensar o quanto de algodão vai em uma peça de roupa? De acordo com a industrial Têxtil Tecidos Cataguases, uma camisa branca clássica de tamanho M, em tricoline galles, por exemplo, leva aproximadamente 346 gramas de pluma de algodão. Levando em consideração o peso médio de um capulho de algodão, 4,86g, e 41% de fibra, conclui-se que uma

camisa como esta da imagem leva aproximadamente 179 capulhos. O peso médio do capulho foi apresentado em artigo publicado pelos pesquisadores da Embrapa e UFCG no Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia (CONTECC) de 2015. Estas informações também podem ser acessadas no perfil das redes sociais da Campanha Sou de Algodão, da Abrapa.



ANIVERSARIANTES AGOSTO

- 01/08 JAIR DONADEL
- 03/08 DIVONSIR ANTONIO FELTRIN
- 03/08 RENATO SOMAVILLA
- 03/08 SOLANIA MARIA M. DI DOMENICO
- 05/08 FRANCISCO GILBERTO BRANDT
- 05/08 MILENA SOUZA CARVALHO
- 05/08 RONI EWERT
- 06/08 RAFAEL ABRAHAMS KLIEWER
- 07/08 CLAUDIMAR MAURI
- 07/08 IRINEU JOSE VICINI
- 07/08 LEOMIR PAULO DAHMER
- 07/08 ROGERIO JOAO MAGARINOS
- 08/08 ALMIR FRANCISCO DE MORAES FILHO
- 09/08 ROGERIO ARNILDO TIMM
- 11/08 EDSON APARECIDO BOLONHINI
- 11/08 HERCULANO ANTONIO REINERT
- 12/08 MAURICIO DAVID RIGO
- 14/08 LUIZ CATELAN
- 14/08 OSMAR BOGIANO
- 15/08 ALDO MARONEZI
- 15/08 DENISE PROCKSCH
- 15/08 JOSE LUIZ SGARIA
- 15/08 MARCIO LUIS WALKER
- 15/08 VALDIR RIFFEL
- 16/08 CEZAR AGOSTINHO LAZZARI
- 16/08 IGOR BORTOLIN
- 17/08 WILSON VIVAN
- 18/08 CEDRICH ANTONIO BOMBARDA
- 18/08 JOAQUIM SELESTINO FREIRE
- 18/08 MARCELO LEOMAR KAPPES
- 18/08 SAMUEL EPP
- 19/08 MASSAYOSHI SUGAWARA
- 20/08 HELENA MOREIRA VALENTE FRASSON
- 20/08 JOAO PAULO GELAIN
- 20/08 LUIZ SERGIO LIBERALI
- 20/08 LUIZ SERGIO P. FERREIRA FILHO
- 20/08 PATRICIA KYOKO P. MORINAGA
- 21/08 DANIEL FERNANDO KUHN
- 21/08 DAVID MARCELINO ALMEIDA SCHMIDT
- 21/08 GLAUBER DE CASTRO
- 21/08 JOAOVANE DIMAS IGNACIO
- 21/08 JULIO CESAR MARQUES ANDRADE
- 21/08 LIDIA MARIA DE SOUZA
- 21/08 MARCELO JUN SHIMOHIRA
- 22/08 ALMIR FICAGNA
- 22/08 CLAUDIO GILBERTO V. BISOGNIN
- 22/08 WILSON BRENO ELGER
- 23/08 DANIELA BORGES ALVES HUMBACH
- 23/08 GILMAR ANTONIO DENARDIN
- 23/08 LINO RUEDIGER
- 24/08 ADEMIR LUIZ HOFFMANN
- 24/08 DANIELA MISSIO
- 24/08 ITACIR TADEU DALHAGRO
- 24/08 JUNIO SEIJI WATANABE
- 25/08 AROLD GELESKI F. MARAFIGA
- 25/08 HEDER TODI SUJUKI
- 25/08 JOSE DA SILVA OLIVEIRA
- 25/08 LUIS ANTONIO MUTERLE
- 25/08 MARCIANO FILGUEIRA DA VILA
- 25/08 OSVALDO FAVRETTO
- 26/08 WILSON ANGELO FOLADOR E OUTROS
- 27/08 DEOMIR TERRA
- 27/08 JOSEANE LAURIANO F. REGINATTO
- 27/08 OSORIO RIPOL JUNIOR
- 30/08 TATIANE SCHOSSLER DI DOMENICO



Setor produtivo faz nova cessão de equipamentos para unidades de saúde de Barreiras

As doações efetuadas por agricultores, pecuaristas, empresários e sociedade civil, sob a coordenação do Instituto Aiba (Iaiba), continuam gerando benefícios para as iniciativas de enfrentamento ao novo coronavírus na região oeste da Bahia. O município de Barreiras recebeu, no último dia 13 de agosto, mais um lote de equipamentos para serem instalados no Pronto Atendi-

mento Coronavírus e a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, acompanhando a ampliação que vem sendo realizada pela gestão municipal, com o objetivo de garantir maior capacidade de atendimento aos pacientes acometidos pela Covid-19.

As doações efetuadas por agricultores, pecuaristas, empresários e sociedade civil, sob a coordenação do Instituto Aiba (Iaiba), continuam gerando benefícios para as iniciativas de

enfrentamento ao novo coronavírus na região oeste da Bahia. O município de Barreiras recebeu, no último dia 13 de agosto, mais um lote de equipamentos para serem instalados no Pronto Atendimento Coronavírus e a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, acompanhando a ampliação que vem sendo realizada pela gestão municipal, com o objetivo de garantir maior capacidade de atendimento aos pacientes acometidos pela Covid-19.



No ato de entrega, realizado no pátio do Hospital Eurico Dutra, foram repassados para o município mais cinco monitores multiparamétricos. “Mais uma vez, os produtores, associados e colaboradores deram exemplo de generosidade, demonstrando que cultivam mais que alimentos, mas também solidariedade. Seguimos nosso trabalho, melhor equipados, preparados e pedindo sempre que nossos cidadãos usem máscaras, higienizem as mãos e só saiam de casa em casos de extrema necessidade, pois esse conjunto de ações coletivas ajudará a vencer essa pandemia”, disse o secretário municipal de saúde, Anderson Vian.

Os dispositivos, cedidos em forma de comodato, podem ser adaptados a diversos ambientes, desde a triagem até unidades de terapia intensiva de alta complexidade. Além de oferecer um conjunto fixo de avaliações de parâmetros como ECG (eletrocardiograma), oximetria, pressão não invasiva, respiração e temperatura, permitem a implementação, por meio de acessórios e módulos, de diversas opções



Mais uma vez, os produtores, associados e colaboradores deram exemplo de generosidade, demonstrando que cultivam mais que alimentos, mas também solidariedade.

Anderson Vian, secretário municipal de saúde

de monitoramento de parâmetros extras, como PI, débito cardíaco, capnografia, Oximetria Nellcor Oximax, CO-Oximetria Masimo e analisador de agentes anestésicos.

“É triste vermos a situação de tantas pessoas que estão sofrendo com essa doença. Os produtores têm sido parceiros nessa e outras lutas pelo bem-estar da nossa população”, comentou o produtor Valter Gatto, lembrando diversas doações e campanhas em prol da melhoria em unidades de saúde, com a participação do setor agropecuário. Hélio Hopp, outro produtor que participa da ação, alertou para a necessidade de a sociedade se unir para ajudar no combate ao Sars Cov-2. “Com o aumento do número de casos, foi necessário ampliar a quantidade de leitos e equipamentos. Estamos fazendo parte desse esforço, doando mais cinco monitores. É importante dizer que toda a sociedade precisa continuar contribuindo para vencermos essa doença”, afirmou.

Na ocasião, a diretora administrativa do Hospital Eurico Dutra, Kátia Sales, informou também a ampliação da capacidade de testagem do município para a Covid-19, com a criação de um laboratório que vai funcionar na sede da unidade de saúde.





Produtores baianos de algodão reforçam compromisso com a sustentabilidade na safra 2019/2020



A Bahia tem aumento de 21% nas certificações do Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR)

Os produtores baianos de algodão provam que estão fazendo o dever de casa em quesitos importantes como o da sustentabilidade. Com o fechamento da safra 2019/2020, o Programa Brasileiro Responsável (ABR), que certifica a fibra dentro de rigorosos padrões internacionais, registrou um recorde na produção de algodão certificado na Bahia, alcançando mais de 487 mil toneladas de pluma provenientes de fazendas aprovadas pelo programa ABR e licenciadas pelo protocolo Better Cotton Initiative (BCI). Na região Oeste, pólo produtor no Estado, as unidades certificadas pelo programa passaram de 66, na safra anterior, para 80 na atual, contabilizando um aumento de 21% e um total de 245.219 hectares certificados como algodão sustentável.

De acordo com a Abapa, os agricultores estão conscientes em relação aos novos padrões de consumo e produção estabelecidos pelo mercado mundial, o que fortalece um modelo sustentável nesse cenário. Trata-se,

de acordo com a Abapa, de uma nova diretriz não só para a cadeia produtiva do algodão, mas aplicável a todos os demais setores, alicerçada principalmente, nos princípios da dignidade humana, relações justas de trabalho e a interação entre a capacidade produtiva e o meio ambiente. E, apesar da safra 2019/2020 ter sido marcada pela redução de cerca de 5% na área plantada de algodão no estado, a cotonicultura baiana mostrou elevação em sua produtividade.

“A safra 2019/2020, foi repleta de situações adversas. Devido a pandemia de Covid-19, houve a necessidade de se alterar a modalidade de auditoria para que não se cancelasse as atividades do projeto, e não prejudicasse aqueles que já estavam com seus compromissos firmados com a pluma certificada”, explica a coordenadora de sustentabilidade da Abapa, Bárbara Bomfim. Já o presidente da associação, Júlio César Busato, reforça que, apesar de todos esses novos desafios enfrentados pelos agricultores baianos, a adesão ao

ABR foi satisfatória e o nível de conformidade demonstrado após processo de auditoria, altíssimo. “Obtivemos um crescimento de mais de 2% na área certificada na região Oeste, o que demonstra que o programa tem muito a crescer e contribuir para a propagação das boas práticas relacionadas a sustentabilidade. Mas, principalmente, que nossos agricultores estão comprometidos em produzir cada vez mais, em menores áreas e em conformidade com todos os critérios exigidos pelo programa”, avalia Busato.

O Programa ABR tem como alicerce o incremento progressivo das boas práticas sociais, ambientais e econômicas nas unidades produtivas de algodão na Bahia e em todo o Brasil, por meio das entidades ligadas à Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). Segundo maior produtor de algodão do Brasil, cerca de 40% do algodão baiano é exportado para países asiáticos, como Indonésia, Bangladesh e Vietnã, e 60% é comercializado para as indústrias têxteis no Brasil. A Bahia contribui com a participação de 25% da safra nacional, sendo considerada a área agrícola com a maior produtividade de algodão não irrigado do mundo. 🌱



Abapa realiza mais uma doação destinada ao atendimento de pacientes de Covid-19

Abapa realizou, no final de julho, a doação de dois monitores multiparamétricos para serem utilizados na Unidade Especializada de Controle à Covid-19 em Luís Eduardo Magalhães. O diretor executivo da entidade, Lidervan Mota, representou os produtores na entrega ao prefeito Oziel Oliveira e ao secretário Felipe Melhlem. Por meio dos produtores rurais baianos, a Abapa investiu, até o momento, um montante de R\$ 1,5 milhão em ações diretas para apoiar a população no enfrentamento da Covid-19.

Ao agradecer mais uma vez a solidariedade dos produtores baianos, o prefeito Oziel Oliveira, reforçou a importância destes equipamentos que vão levar ainda mais suporte ao atendimento dos pacientes da Covid-19 no município. “São modernos equipamentos importantes para a

nossa batalha que certamente irão contribuir para salvar muitas vidas. Esta contribuição é o que precisamos neste momento, de gente que soma e que dispõe a se doar para o próximo”, afirma. Estes aparelhos também foram doados pela Abapa para o Hospital do Oeste, em Barreiras (BA), e para o Hospital Dr. Arquimedes Vieira de Brito, em Posse (GO), na área de abrangência da área agrícola do Rosário, em Correntina (BA).

TOALHAS 100% ALGODÃO

O Hospital do Oeste (HO) recebeu, em meados de agosto, a doação de 300 toalhas 100% algodão. O diretor executivo, Lidervan Morais, representou a associação e entregou ainda livros e roupas arrecadados entre os funcionários da entidade e que irão integrar o Projeto Guarda Roupas Solidário mantido pelo HO. O projeto busca



oferecer mais conforto, entretenimento e dignidade a pacientes e acompanhantes. O diretor-executivo da Abapa, Lidervan Morais Mota, explica que a entidade vem somando esforços junto ao poder público desde o início da pandemia do coronavírus para apoiar diretamente a população.

“Além destes aparelhos, a Abapa já contribuiu com a doação de materiais básicos como máscaras, luvas, álcool gel para a proteção dos profissionais de saúde e de tecido 100% algodão para a confecção de 700 mil máscaras para a proteção da população em toda a Bahia”. Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, “este é o momento que devemos estar todos juntos para vencer a pandemia”. A entidade também apoiou a Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) para a instalação de um laboratório regional para testes da Covid-19, contribuindo com as autoridades sanitárias nas estratégias para a prevenção e combate à doença. 🌱



Próxima edição do Congresso Brasileiro de Algodão (CBA) será na Bahia

O anúncio foi realizado durante o lançamento comercial da 13ª edição do evento, que será realizado entre os dias 17 e 19 de agosto de 2021.



As águas calmas da Baía de Todos os Santos vão se agitar com realização do 13º Congresso Brasileiro do Algodão (CBA), de 17 a 19 de agosto de 2021, no novo Centro de Convenções de Salvador. Organizado pela Associação Brasileira de Produtores de Algodão (Abrapa), o evento foi lançado em plataforma digital no início de agosto e reuniu representantes de diversos elos da cadeia produtiva da fibra. Na oportunidade, cerca de 70% da área física estava disponível para as empresas mostrarem seus produtos e serviços voltados ao algodão já estava reservada.

O clima no lançamento foi de otimismo, sem deixar de ressaltar os grandes desafios que o setor algodoeiro enfrentará, ainda por um bom tempo, em função da pandemia do

coronavírus. Nesta edição, o CBA inova com a participação online de congressistas e a eventual possibilidade de participação de palestrantes, de maneira virtual, em diferentes partes do mundo. O tema do evento, que conta com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), será "Algodão brasileiro – desafios e perspectivas no novo cenário mundial".

Durante o lançamento, além dos representantes dos produtores – organizadores do congresso, e das empresas do setor, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, o vice-governador da Bahia, João Leão, o prefeito de Salvador, ACM Neto, e o secretário de agricultura do estado, Lucas Teixeira, também marcaram

presença e deixaram seus depoimentos.

Em sua fala, a ministra Tereza Cristina mostrou-se alinhada com os propósitos da comissão científica do CBA. "Sei da expectativa e de toda a movimentação do setor para a realização e sucesso deste evento. O Brasil é grande produtor e exportador desta fibra que, cada vez mais, tem sido requisitada pelo mundo", disse, parabenizando a Abrapa e os cotonicultores pela realização do 13º Congresso Brasileiro do Algodão.

"O CBA é o grande fórum do conhecimento, da tecnologia e do relacionamento da cotonicultura brasileira. Estamos confiantes que teremos um grande evento em 2021", afirmou o presidente da Abrapa, Milton Garbugio. Para o presidente do 13º CBA e próximo presidente da Abrapa, Júlio César



Busato, realizar esta edição na Bahia tem uma grande importância para o estado e também para a associação estadual que ele preside, a Abapa.

"A Bahia tem uma relação histórica com o algodão, que começa desde a chegada dos portugueses aqui. Já fomos grandes produtores em áreas como o Vale do Luiú, mas, como outros estados, vimos a atividade quase ser erradicada por conta bicudo-do-algodoeiro. Começamos uma nova história no Oeste do estado, e hoje a Bahia é o segundo maior produtor brasileiro de algodão, com uma pluma de excelente qualidade, graças à tecnologia aplicada pelos cotonicultores e às

condições naturais daqui", diz Busato.

Segundo Busato, "o cotonicultor brasileiro sempre enfrentou dificuldades e aprendeu a superá-las com estratégia. Nossas metas são grandes, dentre elas, nos tornar, até 2030, o maior exportador mundial de algodão. Estamos otimistas e agindo intensivamente nesta direção. Acredito que o 13º CBA será memorável, e daqui vão sair muitas das soluções para vencer os nossos desafios. Agradeço às empresas que confiam no nosso trabalho, nossas parceiras, que já sinalizam que estarão conosco também nesta edição", concluiu.

Na edição de 2018, realizada em Goiânia, o CBA reuniu 2,1 mil congressistas e cerca de 3

mil participantes. Contudo, mais que números, o objetivo desta edição é aglutinar o máximo possível a cadeia produtiva, presencial e fisicamente, e oferecer uma grade científica de palestras, salas temáticas e workshops alinhados ao contexto atual e aos desafios impostos pela conjuntura. O Congresso Brasileiro do Algodão tem um histórico de alta fidelidade de patrocinadores. Na última edição, a maior já registrada do evento, 80% das empresas participantes eram veteranas no evento. As 20% que participaram pela primeira vez, em Goiânia, já indicam que querem também estar presentes em Salvador. 🍷

Fonte: Assessoria Abrapa





Fazenda Escola Modelo será referência para Polo Agroindustrial

O presidente da Aiba, Celestino Zanella, acompanhou a comitiva estadual, composta por técnicos das secretarias do Desenvolvimento Econômico (SDE), Agricultura (Seagri), Desenvolvimento Rural (SDR) e do Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR) e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb), durante visita à região Oeste da Bahia, no início deste mês. O itinerário começou pelo município de Barra, onde o vice-governador e titular da SDE, João Leão, vi-

sitou a Fazenda Escola Modelo, que vai desenvolver técnicas agrícolas dentro do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP). Em uma área de 140 hectares, está prevista a implantação de um complexo de agroindústrias, projetos de irrigação e pecuária. O objetivo é que a escola seja um referencial na formação agrotécnica e agroindustrial.

De acordo com o vice-governador João Leão, titular da SDE e chefe da delegação, o projeto visa criar uma escola sustentável de referência na formação agrotécnica

e agroindustrial: "Será uma vitrine para o Polo Agroindustrial. Já contamos com uma parceria incrível com as universidades Federais do Oeste Baiano (Ufob) e do Vale do São Francisco (Univasf), MDR, Inbra, Codevasf, e muitos empresários parceiros do projeto, que estão ajudando a viabilizar o desenvolvimento integrado. Queremos dar meios práticos para melhorar o aprendizado dos alunos da escola técnica e das universidades, para que eles se profissionalizem e façam parte da transformação econômica e social da região".



A região tem uma aptidão agrícola muito forte e você tem aqui uma logística e uma série de fatores favoráveis que proporcionam um sucesso desse projeto.

Luís Napoleão, diretor de Irrigação da Codevasf



A área irrigada será dividida para o plantio de cana-de-açúcar, capim, grãos (soja, milho, feijão, algodão) e de grandes culturas de frutas, como uva, manga, banana e caju. Além do cultivo, haverá a parte agroindustrial, com unidades destinadas ao processamento frutífero, usina de açúcar e etanol e vinícola para produção de vinhos, sucos e espumantes. Terá também pecuária extensiva e intensiva.

Para Celestino Zanella, presidente da Aiba, o projeto está começando com pé realmente certo, por uma escola, trazendo pessoas que têm vontade e espírito empreendedor. "Temos aqui, um horário de sol excelente, água, vamos ter energia e um momento excelente no Brasil, que são conhecimento na área de solo, fertilidade, semente, tecnologia de máquina e o mais importante, a demanda. As pessoas estão nesse momento sendo capacitadas, alguns já estão capacitados, estão vendo as oportunidades aparecerem. O que a região precisa é juntar forças, pessoas que façam uma liderança forte, firme, permanente e progressiva. Não tenho dúvida que o Oeste da Bahia será diferente nos próximos 20 anos e teremos o privilégio

de dizer que passamos por aqui e formamos a próxima geração", afirma.

"A ideia do polo é importante, pois trata-se de uma região cujo desenvolvimento agrícola ainda está por se definir. A produção de cana-de-açúcar será uma âncora para que outros projetos agrícolas possam se incorporar a este projeto principal, por isso, eu acho que é uma das medidas mais acertadas do Governo do Estado. Queremos estimular essa região, para completar as áreas agrícolas do Estado da Bahia", diz Josias Gomes, secretário da SDR.

APTIDÃO AGRÍCOLA

"A região tem uma aptidão agrícola muito forte e você tem aqui uma logística e uma série de fatores favoráveis que proporcionam um sucesso desse projeto. Não tenho dúvida que um projeto dessa natureza vem promover desenvolvimento para região, com geração de empregos e renda. O povo baiano está de parabéns. A

ideia do Governo do Estado em parceria com Governo Federal só vem fortalecer o desenvolvimento da região e quem ganha é a sociedade", destaca Luís Napoleão, diretor de Irrigação da Codevasf.

Lucas Costa, secretário da Seagri, destaca que fica satisfeito e motivado com a aptidão agrícola que existe em Barra devido ao rio Grande e ao rio São Francisco. "Essa aptidão hídrica é espetacular. Eu tenho certeza a cana-de-açúcar vem para somar pois é uma cultura que tem um valor interessante quando se aplica por hectare. Essas agroindústrias que estão para chegar vão empregar a população de Barra. A escola Técnica do município nos motiva muito pois formar profissionais na área é de suma importância para conseguirmos um êxito cada vez maior. Tenho certeza que visitas como essa com o nosso vice-governador só tende a dar amplitude desses empreendimentos que vão somar muito e ajudar essa região", finaliza. (Ascom SDE)

Produtores rurais iniciam obra para pavimentar mais uma estrada do Oeste da Bahia



Os produtores rurais baianos, por meio da Abapa, iniciaram no final de julho, a pavimentação de mais uma estrada na região agrícola do Oeste da Bahia. Com o apoio da Aiba, por meio do Prodeagro, Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães, e produtores do trecho, serão investidos R\$ 12 milhões para asfaltar 31 Km e requalificar outros 14 Km da Linha Timbaúba, em Luís Eduardo Magalhães. Com previsão de ser concluída até setembro deste ano, a obra vai beneficiar cerca de 300 famílias que dependem diretamente da estrada, e vai impulsionar a economia de uma área que abrange 50 mil hectares que produzem soja, algodão e milho no Oeste da Bahia.

Durante visita ao trecho, o presidente da Associação dos Produtores da Linha Timbaúba, Fernando Burin, acredita que esta intervenção vai mudar significativamente a realidade e a vida das pessoas que precisam passar pelo trecho e circular mercadorias, insumos e a própria safra agrícola. “Estamos nessa luta há quase dez anos, e finalmente com a união dos produtores e do município, conseguimos con-

cluir a pavimentação”, comemora. Para o presidente da Aiba, Celestino Zanella, este empreendimento demonstra o engajamento e o papel de liderança dos agricultores no investimento do seu negócio, independente das condições. “As terras vão se valorizar, conseguiremos transportar os insumos com mais agilidade e segurança, com redução do frete e mais rentabilidade para o agricultor da região”, reforça.

Acompanhado da deputada estadual, Jusmari Oliveira, que também conheceu o canteiro com máquinas e equipamentos em operação, o prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Ozziel Oliveira, parabeniza mais uma vez a união dos produtores do trecho e reforça a parceria do município para a execução de mais esta obra. “Somos parceiros dos produtores rurais, que vêm gerando desenvolvimento e renda para o nosso município. Estamos mais uma vez possibilitando não somente a recuperação, mas a pavimentação desta importante estrada para a agricultura de Luís Eduardo Magalhães”, reforça.

O serviço será executado pelo programa Patrulha Mecanizada da Abapa que trabalhou ao longo do ano no le-





e desvios laterais, evitando a erosão e o soterramento de nascentes, córregos e rios da região. Desde a criação do programa, foram investidos aproximadamente R\$ 30 milhões para a aquisição de máquinas, manutenção e custeio das operações do programa, com recursos dos agricultores baianos, por meio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Prodeagro, Fundeagro, parceria com os municípios e apoio dos próprios produtores. 🌱

VISITA AO CANTEIRO DE OBRAS

No início de agosto, os produtores rurais de Cocos e Jaborandi conferiram de perto a obra de terraplanagem e cascalhamento de trecho de 90 km da BR-030, entre os municípios de Cocos (BA) e Mambá (GO). A recuperação da estrada, realizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit)/ Ministério dos Transportes, é uma intervenção fundamental para o escoamento da safra das áreas agrícolas e para a circulação de pessoas para outras cidades da região.

A obra é fruto do trabalho de interlocução dos produtores e entidades agrícolas junto ao Governo Federal para melhorias e, principalmente, para a pavimentação deste trecho, que beneficiaria de forma definitiva quem vive e trabalha nestes municípios. Antes de ser federalizada, a estrada foi recuperada, há dois anos, pelo Programa Patrulha Mecanizada da Abapa. Além do diretor da Abapa e líder do núcleo Jaborandi, Denilson Roberti, a comitiva da visita ao trecho da obra foi formada pelo prefeito de Jaborandi, Assuero Alves, e agricultores da região. 🌱

apoio em todas as frentes, incluindo junto ao poder público municipal e estadual, para garantir os recursos necessários para pavimentar, com asfalto de qualidade, as estradas vicinais. Essa obra vai trazer uma transformação fundamental na vida das pessoas que precisam desta estrada levando mais qualidade de vida, proporcionando mais desenvolvimento socioeconômico na região”, afirma.

SOBRE O PATRULHA MECANIZADA

Criado e executado desde 2013, o Patrulha Mecanizada já recuperou cerca de 2,5 mil quilômetros de estradas, além de proteger os recursos hídricos, com a criação de 7 mil bacias de captação de água, 300 terraços

vantamento do leito da estrada, tratamento de base sub-base e cascalhamento, deixando a estrada pronta para receber o asfalto. O trecho receberá Tratamento Superficial Duplo (TSD), com capa selante e micro revestimento. “Este tipo de asfalto TSD é a camada de revestimento do pavimento constituída por duas aplicações de ligante asfáltico, cada uma coberta por camada de agregado mineral e submetida à compressão, o que resulta em durabilidade, uma solução definitiva para o trecho”, reforça o diretor-executivo da Abapa, Lidervan Moraes, sobre a qualidade da obra. A entidade realizou investimentos na aquisição de maquinários de última geração em pavimentação, sendo este o primeiro empreendimento que será executado pelo próprio programa na aplicação do asfalto.

Além de recuperar cerca de 500 quilômetros de estradas no ano passado, o programa da Abapa investiu na pavimentação asfáltica de um trecho de 40 km da rodovia Rio Grande; e de 33 km da Estrada da Soja, ambas em São Desidério. O presidente da Abapa, Júlio César Busato, explica que os produtores rurais vêm trabalhando de forma estratégica para a pavimentação das estradas vicinais. “Estamos nos reunindo junto com outros produtores e com



Municípios do oeste baiano disponibilizam o Valor da Terra Nua (VTN) 2020



Com o objetivo de estabelecer parâmetros para o cálculo do Imposto Territorial Rural (ITR), que incide diretamente nos custos da produção agrícola, os departamentos de tributos dos municípios disponibilizam, anualmente, o Valor da Terra Nua (VTN). A Lei nº 9.393, de 1996, determina que o VTN é o valor do imóvel rural, em hectares, excluindo os preços de mercado relacionados

às construções, instalações e benfeitorias; culturas permanentes e temporárias; pastagens cultivadas e florestas plantadas.

Em 2020, a Receita Federal prorrogou o prazo, e os entes federativos tiveram até 30 de junho para enviar as declarações. Confira, abaixo, o VTN para os municípios de Baianópolis, Barreiras, Correntina, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério.

Em 15 de março de 2019 a Receita Federal publicou a Instrução Normativa 1.877, estabelecendo novos critérios para a definição do VTN. Os critérios anteriores, mais abstratos, deram lugar a regras substanciais, tendo como base três elementos principais: localização do imóvel, dimensão das terras e a capacidade – aptidão – de exploração dos recursos pelo proprietário. 🌱

Valores de Terra Nua (VTN) de municípios do Oeste da Bahia - 2020

Município	Lavoura Aptidão Boa	Lavoura Aptidão Regular	Lavoura Aptidão Restrita	Pastagem Plantada	Silvicultura ou Pastagem Natural	Preservação de Fauna ou Flora
Baianópolis	R\$ 4.500,00	R\$ 4.100,00	R\$ 3.900,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.100,00	R\$ 1.950,00
Barreiras	R\$ 6.653,12	R\$ 4.597,30	R\$ 2.749,77	R\$ 1.492,77	R\$ 1.492,77	R\$ 1.031,96
Correntina	R\$ 4.463,00	R\$ 3.350,00	R\$ 2.568,00	R\$ 2.233,00	R\$ 1.680,00	R\$ 1.340,00
Formosa do Rio Preto	R\$ 6.400,00	R\$ 4.300,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.150,00	R\$ 900,00
Luís Eduardo Magalhães	R\$ 3.902,30	R\$ 3.071,60	R\$ 0,00	R\$ 2.312,00	R\$ 2.247,70	R\$ 1.466,15
Riachão das Neves	R\$ 6.250,00	R\$ 4.485,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.190,00	R\$ 1.900,00	R\$ 1.250,00
São Desidério	R\$ 7.140,00	R\$ 4.715,00	R\$ 3.110,00	R\$ 2.900,00	R\$ 2.850,00	R\$ 2.800,00



Adab dispara alerta fitossanitário para evitar nova praga que ataca plantações de soja



de culturas, descompactação e drenagem do solo e a higienização das máquinas agrícolas antes de mudança da área trabalhada, evitando assim a disseminação da praga”, diz Celso Carvalho Filho, diretor de Defesa Sanitária Vegetal da ADAB.

“Em escala global os prejuízos provocados pela PRF podem alcançar bilhões de reais por ano, por isso, temos que intensificar as inspeções das lavouras de soja na região, além de fiscalizar o trânsito de máquinas nas nossas barreiras para evitar a redução da produção e a consequente morte das plantações, com perdas incalculáveis para os produtores baianos”, salienta o diretor-geral da agência, Maurício Bacelar.

Para os casos positivos da PRF, a orientação é a utilização de cultivares com resistência genética à praga, além da prevenção através da higienização de partes ativas das máquinas e implementos agrícolas após as operações no campo, deixando por último a área onde foi detectada a Phytophthora para evitar a contaminação das plantações sadias. 🌱



Uma nova praga com elevada capacidade destrutiva foi detectada nas plantações de soja na Bahia. A Podridão Radicular Fitóftora (PRF ou Phytophthora sojae) teve ocorrência confirmada em lavouras do município de Luís Eduardo Magalhães, oeste do estado. A partir do diagnóstico realizado pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), a Adab (Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia) emitiu alerta fitossanitário para que associações, cooperativas, engenheiros agrônomos, produtores rurais e profissionais envolvidos com o ciclo produtivo da soja estejam vigilantes para evitar que a ameaça seja disseminada nas áreas de cultivo da região.

O fungo vive no solo e sobrevive por longo tempo em restos culturais da lavoura, atacando plantas jovens e adultas, causando apodrecimento das raízes e haste, mur-

chamento das folhas, tombamento e morte das plantas. A transmissão não ocorre por sementes, e sim, através do solo, água, máquinas e implementos agrícolas.

Junto com a AIBA (Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia) e Fundação BA, a ADAB tem reforçado a vigilância e orientações para que os produtores possam realizar a imediata notificação caso seja detectada a presença do patógeno na região.

Contenção da praga

“Em paralelo, estão sendo desenvolvidas pesquisas pela EMBRAPA para identificação de plantas resistentes ao ataque da Phytophthora e disponibilizado suporte técnico e orientações adequadas para a coleta de amostras e manejo correto. “Estamos reforçando com os segmentos envolvidos a necessidade de adoção de algumas medidas preventivas de manejo, tais como: rotação



Blitz educativa orienta motoristas para o transporte correto do algodão no Oeste da Bahia

Abapa, em parceria com a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), realizou, no final de julho, blitzes sanitárias, com foco no transporte correto do algodão. Durante a ação, os técnicos vistoriaram os caminhões e reforçaram, com a entrega de material educativo, as recomendações legais para o acondicionamento e trânsito das cargas de algodão e seus derivados. A blitz, que integra a campanha “Não ao Bicudo”, tem o objetivo de reforçar as orientações para evitar que o algodão se desprenda durante o transporte e crie um ambiente propício à proliferação da principal praga do algodão, o bicudo do algodoeiro.

Foram montados durante dois dias pontos nas BRs 242 e 020 que abrange as principais áreas agrícolas do Oeste da Bahia, nas Placas, Rosário, Roda Velha e Cerradão, localizadas nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério e Corren-

tina. Agnaldo dos Santos foi um dos motoristas parados e que participou da blitz educativa. Ele acredita que a iniciativa é importante para mostrar a importância de seguir a legislação sanitária. “Estou com o caminhão vazio, irei carregar e com certeza tomarei as medidas para transportar de acordo com as recomendações”, afirma o motorista, que vai



repassar as orientações para outros profissionais que transportam algodão.

O fiscal estadual agropecuário da Adab, Nailton Sousa Almeida, reforça a importância da parceria com a Abapa para levar a informação visando o cumprimento da legislação da defesa sanitária do estado. “É fundamental este papel dos técnicos do programa fitossanitário na sensibilização e orientação o que ajudam a reduzir as autuações durante a fiscalização que vem acontecendo de forma intensa durante o período da colheita”. O transporte deve seguir as recomendações da lei de defesa vegetal Adab nº 10.434/2006 e decreto da lei nº 11.414/2009, que prevê, dentre outras medidas, o envelopamento do caminhão para carregar caroços e resíduos do algodão, além de limpar e soprar o veículo após o carregamento.

O coordenador do Programa Fitossanitário da Abapa, Antônio Carlos Araújo, acredita que levar a informação junto aos motoristas que transportam o algodão possibilita uma mudança na rotina durante o trabalho de acondicionamento e transporte. “É preciso a união de todos nessa campanha para evitar o derramamento de qualquer quantidade de algodão nas estradas, ocasionando fluxo de tigueiras, e evitando a proliferação da doença e as multas no cumprimento da lei. Até o final de julho estão previstas outras blitzes educativas”, afirma. Segundo maior produtor de algodão do Brasil, a Bahia está com 30% da colheita finalizada e a previsão é de atingir a produção de cerca de 1,5 milhão de toneladas (fibra e caroço) na safra 2019/2020. 🌱



Bahia ultrapassa 50% da colheita de algodão da safra 2019/2020

A colheita do algodão na Bahia já alcançou 50% da área total. Segundo maior produtor de algodão do Brasil, a previsão vem sendo maior do que apontada inicialmente e deve atingir a média de 310 arrobas/hectare em uma área total de 313.566 mil hectares. Com o andamento da colheita,

os produtores continuam otimistas com a produção, estimada em 1,5 milhão de toneladas de algodão (fibra e caroço), o que deverá repetir a boa safra do último ano. Segundo a Abapa, a tecnologia aplicada no plantio e o monitoramento adotado no manejo das pragas como o bicudo do algodoeiro, foram apontados para o sucesso

desta safra, apesar da redução de 5% da área em relação ao último ciclo.

No campo, o setor agrícola se adaptou bem à realidade do novo coronavírus e vem aplicando todas medidas sanitárias para impedir a circulação do vírus. A pandemia vem interferindo, mesmo, na comercialização e no preço do algodão. "Em relação ao



mercado, houve uma redução dos preços das commodities, até pelo desaquecimento do setor têxtil, mas temos total condições de infraestrutura e logística já estabelecidas para a recuperação a médio prazo do nosso negócio", afirma Busato.

Embora 70% do algodão baiano tenha iniciado a fase da colheita já comercializado, os produtores reforçam os investimentos na ampliação da armazenagem da fibra, o que vai possibilitar uma maior tranquilidade do produtor para comercializar o restante da produção com melhor preço. A redução do ritmo de comercialização da fibra também vai impactar na



Assim como outros setores da economia, também impactados pela pandemia do coronavírus, temos a esperança de que o setor do algodão se recupere rapidamente.

Júlio Busato, presidente da Abapa

decisão do cotonicultor na próxima safra 2020/2021. A previsão, segundo a Abapa, é da redução média de 20% de área plantada, que deverão ser redirecionadas para o plantio de outras culturas que mantêm o preço no mercado de commodities, como a soja, por exemplo.

"Assim como outros setores da economia, também impactados pela pandemia do coronavírus, temos a esperança de que o setor do algodão se recupere rapidamente.

O produtor baiano, que já tem uma infraestrutura do seu negócio e já passou por outras crises, vai continuar confiando na rentabilidade e do retorno do seu investimento nas próximas safras diante da retomada pela fibra no mundo", reforça o presidente da Abapa, Júlio Busato. A Bahia contribui com a participação de 25% da safra nacional, sendo considerada a área agrícola com a maior produtividade de algodão não irrigado do mundo.



Pesquisa aponta maior sequestro de carbono em áreas irrigadas no Oeste da Bahia

Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa (UFV), de Minas Gerais, vem realizando um estudo inédito em propriedades rurais do Oeste da Bahia com o objetivo de determinar a evolução do teor de carbono no solo em áreas de agricultura da região. De forma preliminar, depois da coleta de 10 mil amostras de solo, a pesquisa identificou que o sequestro de carbono, com a remoção do gás carbônico na atmosfera, em áreas irrigadas é maior do que onde o plantio é realizado somente em sequeiro, respeitando o regime das chuvas. Com artigo publicado em revista internacional, o estudo, realizado com apoio da Abapa e da Aiba, por meio do Prodeagro, também pretende discutir a inserção da agricultura baiana no conceito de agricultura climaticamente inteligente.

O pesquisador líder do projeto, o engenheiro agrícola Marcos Heil Costa, explica que o estudo também analisou o sequestro de carbono em áreas de solos com diferentes composições, áreas irrigadas e de sequeiro, além das comparações com áreas de mata nativa do Cerrado. "Ao contrário das áreas de sequeiro arenosas,

os solos mais argilosos e em área irrigada possibilita melhores condições para proteção física e química da matéria orgânica (MO) e realizam maior troca gasosa. Além de praticar uma agricultura intensiva, os produtores da região estão adotando várias técnicas de conservação de solo e água, como o plantio direto e o cultivo na safrinha, fatores que contribuem para a elevação do teor de carbono dos solos", afirma ele, que também tem pós doutorado em Climatologia pela Universidade de Wisconsin - Madison.

Apesar de manter o nível dos solos, a pesquisa demonstra ainda que a maior parte da agricultura da região é de sequeiro com solos arenosos e não estavam realizando, durante a análise dos dados o papel de sumidouros de gás carbônico, função que poderia ser potencializada com a irrigação. "Os resultados são relevantes e medem o real impacto que a agricultura tem ocasionado na região. Com esse dado é possível que gestores se orientem na formulação de políticas públicas, favorecendo a qualidade de vida e executando uma agricultura sustentável", afirma o pesquisador da UFV, Everardo Mantovani, que também se dedica ao

Estudo do Potencial Hídrico do Oeste da Bahia.

Ainda segundo Mantovani, que também é Dr. em Agronomia pela Universidade de Córdoba, na Espanha, os resultados preliminares deste estudo demonstraram a possibilidade de ampliação da área irrigada na região em diversas bacias. "Estudos complementares estão sendo feitos para caracterizar melhor este tema com base no levantamento de outorgas na região, sendo importante avaliar caso a caso através de um processo normal de solicitação de outorga junto ao INEMA, que participa ativamente do estudo", reforça.

Com 8% da produção irrigada no Oeste da Bahia, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, reforça a importância da base científica para a tomada de decisões no uso dos recursos naturais. "Este é mais um estudo que demonstra o quanto a irrigação pode ser benéfica para os solos no sequestro de carbono. Além do desenvolvimento socioeconômico regional, a irrigação com o amparo tecnológico, com uso de equipamentos modernos para otimização e controle da água para a irrigação, pode trazer benefícios para toda a comunidade, garantindo inclusive maior produtividade, sendo mais produtivo e sustentável, utilizando toda a potencialidade do solo e das terras", afirma.

O artigo da UFV sobre o sequestro de carbono publicado em revista internacional pode ser acessado no site da Abapa em: abapa.com.br



Abapa e Gotemburgo/Volvo capacitam motoristas de caminhões do setor agrícola

Os motoristas que atuam no programa de recuperação e conservação de estradas - Patrulha Mecanizada - da Abapa concluíram em meados de julho o Treinamento de Operação e Manutenção Básica de Caminhões, realizado pelo Centro de Treinamento da Abapa - Parceiros da Tecnologia, em parceria com a Gotemburgo - Volvo. Com noções teóricas e atividades práticas, o curso levou noções de segurança, direção defensiva, além do uso correto para conservação e manutenção de veículos pesados.

"Apesar do caminhão já oferecer aos motoristas uma experiência superior em termos de segurança, manuseio, direção e conforto de descanso, nossos treinamentos para o desenvolvimento dos motoristas podem ajudá-lo a conquistar habilidades para serem mais seguros, eficientes e instruídos. Isso resulta em menos desgaste e quebras do caminhão, melhor economia de combustível, motoristas mais satisfeitos e saudáveis e resultados gerais mais eficientes também", reforça Vivaldo Salustiano, consultor Volvo, responsável pela intermediação da parceria com a Abapa.

O coordenador do Centro de Treinamento da Abapa, Douglas Fernandes, acredita que a capacitação proporcionou um maior conhecimento dos recursos tecnológicos oferecidos pelo veículo para uma operação ainda mais especializada por parte dos motoristas que atuam na recuperação de estradas. "O curso reforçou ainda questões ligadas à segurança dos nossos profissionais durante as atividades de recuperação de uma estrada, seja durante um carregamento ou em trânsito pelas rodovias. O que, no dia-a-dia das atividades, é fundamental", afirma.



aos motoristas das fazendas que utilizam estes caminhões", explica o diretor-executivo da Abapa, Lidervan Moraes, que reforça também a promoção das atividades com o respeito às regras sanitárias de distanciamento, uso obrigatório de máscara e restrição do número de inscritos.



Este foi um curso piloto realizado pelo Centro de Treinamentos e que deve se expandir para os motoristas de caminhões das fazendas, que devem obrigatoriamente ter habilitação específica para conduzir veículos de transporte de carga. "O treinamento vai oferecer informações sobre as condições do veículo e do próprio condutor para uma direção segura no exercício da atividade. O objetivo é que o curso seja replicado junto



Abapa sensibiliza 500 professores do Oeste da Bahia com curso sobre o setor agrícola

A Abapa promoveu um curso de formação para os professores da rede pública de ensino dos municípios localizados em área agrícola do Oeste da Bahia. Em meados de agosto, foi finalizada a quarta turma com profissionais da rede de ensino de Cocos e Jaborandi, que cumpriram a carga horária de 8 horas/aula, por meio de uma plataforma virtual, e garantiram a formação técnica em "Agronegócio, Educação Ambiental e Sustentabilidade do Campo". A atividade, ocorrida em plataforma virtual, capacitou um total de 500 professores de 9 municípios, incluindo também Angical, Barreiras, Correntina/Rosário, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério. O curso integra o programa educacional Conhecendo o Agro, que tem o objetivo de aproximar o campo da cidade com o maior conhecimento sobre o funcionamento do setor agrícola nas unidades escolares.

A professora da Escola Municipal Mozart Feliciano, de Luís Eduardo Magalhães, Romilda Alves, parabeniza a Abapa pela formação que levou informações técnicas sobre o setor agrícola, a exemplo da porcentagem de áreas que são preservadas, importância do agro para o sustento de milhares de pessoas, bem como a atuação da nossa região no cenário nacional e mundial. "São aspectos e informações que com certeza iremos, como escola, agregar aos nossos planejamentos e sistematizar através de aulas dinâmicas, participativas e práticas para nossas crianças", explica. Por meio da plataforma virtual, a jornalista especialista na área do agronegócio, Lilian Dias, está levando aos participantes um panorama da atividade agrícola do Oeste da Bahia, reforçando os aspectos no cumprimento da legislação ambiental, trabalhista e de respeito aos critérios de sustentabilidade.

A bióloga e analista ambiental Danielle Barbosa, vem abordando a educação am-

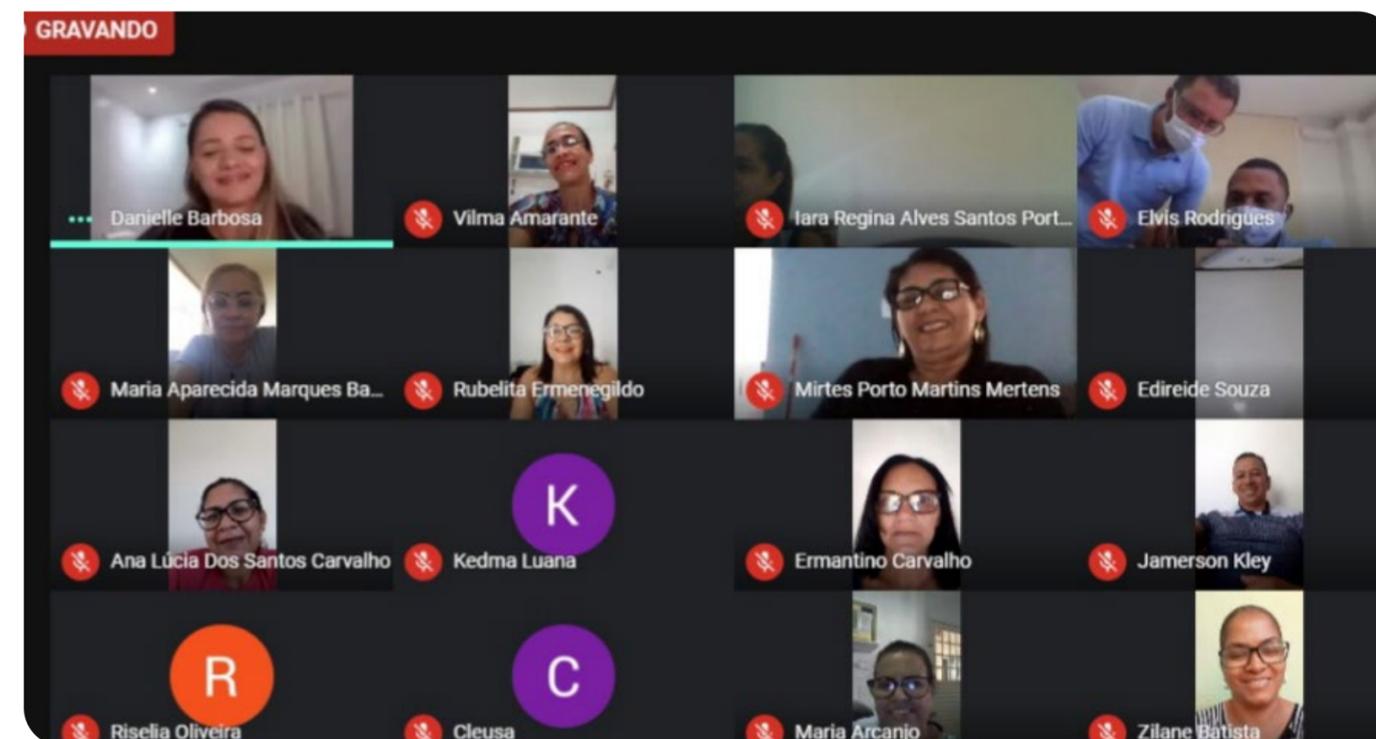


São aspectos e informações que com certeza iremos, como escola, agregar aos nossos planejamentos e sistematizar através de aulas dinâmicas, participativas e práticas para nossas crianças

Romilda Alves, professora da Escola Mozart Feliciano

biental como transversal à atividade pedagógica, que se interliga com as práticas desenvolvidas no campo. As pedagogas do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Amanda Bastos e Isabele Sodrê, finalizam o curso com a formação com foco no

processo ensino-aprendizagem e a possibilidade de inserção das temáticas do agronegócio aplicadas de forma transversal em sala de aula. Para Danilo Teixeira, professor da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, do Rosário/Correntina, o curso de formação



disponibilizado pela ABAPA contribuiu para aproximar as atividades escolares pedagógicas daquelas desenvolvidas no campo. "A partir desta formação, torna-se possível propor ações pedagógicas que venham a contribuir na formação cidadã dos alunos, mas, também, em sua capacitação técnica e em seu conhecimento de mundo".

Ao abrir as atividades do curso de formação, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, reforçou a importância de professores e estudantes conhecerem a realidade onde vivem. "Ainda existe muito preconceito sobre a atividade agrícola e fazer esta troca de experiência demonstrando a tecnologia que está sendo usada na região, que nos permite ter as maiores produtividades de soja e milho do Brasil e a maior produtividade de algodão não irrigado do Mundo. Foram repassadas informações científicas, mostrando mapas e fatos verdadeiros. Este é o caminho para valorizar a agricultura, tão fundamental para o desenvolvimento socioeconômico e geração de renda da região. Este projeto, com o apoio dos professores, pode possibilitar o interesse de futuros profissionais. Podemos

demonstrar que além de produzir alimentos, também preservamos a vegetação, recuperamos nascentes e estradas", afirma.

O curso de Formação do Programa Educacional Conhecendo o Agro conta com o apoio da FAEB/Senar, por meio do programa

Despertar, Sindicatos dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) e de Luís Eduardo Magalhães (SPRLEM), e das Secretarias Municipais de Educação. O conteúdo do curso está disponível na íntegra e pode ser acessado pelo Canal da Abapa no YouTube.



NÃO AO BICUDO

